



PORTAL 156

Detalhes da Solicitação - Protocolo 1564311802026

Data de criação: 29/09/2026

Dados Gerais

Protocolo: 1564311802026

Assunto: OUTRAS RECLAMAÇÕES DE MORADORES

Status: Nova

Descrição:

No dia 28/09/2026, às 09h, durante a consulta de Terapia Ocupacional (T.O.) do meu filho, de 7 anos, que é autista, ocorreu uma situação que gostaria que fosse devidamente analisada pela Prefeitura. A profissional que realizou o atendimento é estagiária e, segundo o que presenciei, *não estava acompanhada pela profissional responsável por sua supervisão durante o atendimento*. Até o momento, ela havia realizado apenas duas consultas com meu filho, não tendo ainda um histórico de acompanhamento suficiente para conhecer suas características, necessidades e formas de comunicação. Após o atendimento, recebi diversos áudios enviados pela estagiária relatando que meu filho teria apresentado resistência durante a realização de uma atividade proposta e que, após ela insistir para que ele concluísse a atividade, ele teria tido um comportamento de agressão física contra ela. Segundo o relato, teria sido necessário o auxílio de outros profissionais para contê-lo. Minha preocupação é principalmente com a forma como a situação foi conduzida. Nos áudios recebidos, a estagiária também afirma ter conhecimento de que o ocorrido não seria uma crise, mas sim uma "birra", relacionando o comportamento ao fato de meu filho não querer realizar a atividade. Considero essa abordagem preocupante, especialmente por se tratar de uma criança autista e pelo fato de a profissional ser estagiária, estar realizando apenas o segundo atendimento com meu filho e, conforme presenciei, não estar acompanhada pela profissional responsável por sua supervisão no momento do atendimento. Segundo o próprio relato, houve insistência para que meu filho continuasse uma atividade mesmo após demonstrar que não queria realizá-la, situação que posteriormente teria evoluído para o comportamento de agressão relatado. Por isso, solicito que seja analisado se a abordagem utilizada foi adequada e se o atendimento ocorreu com a supervisão profissional necessária. Também estou preocupada com a continuidade do tratamento, pois meu filho está sem as terapias desde julho, e o ano está chegando ao fim. Neste momento, em vez de haver a continuidade adequada das terapias, estou sendo chamada para uma reunião para tratar do ocorrido, inclusive em um dia de consulta. Solicito que a Prefeitura Municipal de Sorocaba avalie

o ocorrido, a forma como o atendimento foi conduzido, a abordagem utilizada com meu filho, a atuação da estagiária e, principalmente, as condições de supervisão durante o atendimento, bem como as condições em que o acompanhamento terapêutico está sendo realizado. Solicito também que sejam tomadas as providências necessárias para garantir que meu filho receba atendimento adequado, com a devida supervisão profissional, e que tenha garantida a continuidade das terapias. Endereço da ocorrência, com CEP e número de referência: Rua Texas, nº 146 – Jardim América – Sorocaba/SP – CEP 18046-740.

Endereço

Rua Texas, 146. 18046-740 - Jardim América.

Resolução

Data de fechamento: Não concluída

Resolução:

Sem resolução até o momento

Responsável: SES-DACON

Canais de Consulta:

Site: <https://atendimento156.sorocaba.sp.gov.br>

Telefone: 156

Casa do Cidadão

Portal 156
Municipal de Sorocaba